Bernoulli Resolve

História

6V

Volume 4

Sumário - História

Módulo A

Módulo B

COMENTÁRIO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

MÓDULO – A 16

Independência da América Espanhola

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra C

Comentário: A luta de independência do Haiti foi influenciada pelas ideias iluministas, pelas propostas dos jacobinos franceses e foi marcada por grande violência da população escrava contra os proprietários rurais, desorganizando a economia nas décadas seguintes. A Independência de Cuba contou com apoio dos Estados Unidos na luta contra a metrópole espanhola, devido aos interesses na produção açucareira da Ilha, que passou a abastecer diretamente o país, sem o antigo intermediário. A independência cubana não alterou suas estruturas latifundiárias, fato que pode ser visto apenas após a Revolução Cubana de 1959, que abriu caminho para o socialismo.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A política expansionista napoleônica impôs o Bloqueio Continental, a Espanha não respeitou e foi invadida, juntamente com isso, houve a divulgação dos ideais de liberdade e igualdade da Revolução Francesa no continente americano. Tais fatos estimularam o processo de independência da América espanhola.

Questão 03 – Letra E

Comentário: A abolição da escravidão nos EUA se deu no contexto da Guerra Civil Americana, ou seja, na segunda metade do século XIX, e a Independência ocorreu ainda no século XVIII. Assim, o item I apresenta uma afirmação incorreta. Já o item II é incorreto porque afirma não haver uma ruptura política após a independência das colônias espanholas. Ora, se a maior parte dos países da América Espanhola adotou o regime republicano como forma de governo após suas independências, houve uma ruptura na organização política colonial. Os itens III e IV, por sua vez, apresentam afirmações corretas sobre a América Portuguesa e sobre a Independência do Haiti. Assim, a alternativa E, que aponta os itens III e IV como verdadeiros, está correta.

Questão 04 – Letra C

Comentário: A América hispânica, logo após sua Independência, sofreu um contínuo processo de fragmentação em vários territórios. Os principais motivos para que as várias regiões que a constituíam não permanecessem unidas foram as disputas e conflitos das elites *criollas* – poderosos latifundiários conhecidos como *caudilhos* - que tentavam manter o domínio político em suas áreas de influência. Isto, aliado aos interesses econômicos de dominação da Inglaterra e, posteriormente, dos Estados Unidos, com sua política imperialista sobre o restante da América, faz com que a opção correta seja a letra C.

Questão 05 – Letra D

Comentário: Após as independências das ex-colônias ibéricas, as economias latino-americanas continuaram se baseando na agroexportação, pelo menos durante o século XIX. Essa situação mantinha-as dependentes das atividades industriais de algumas nações, com destaque para a Inglaterra. Levando em conta, ainda, que os governos instalados nos países emancipados não se empenharam em promover a igualdade social, é válido considerar apenas a alternativa D como correta.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra B

Comentário: Ao contrário do que se afirma na alternativa A, as lideranças dos processos de independência na América não eram oriundas das camadas populares, podendo ser caracterizadas como pertencentes aos setores dominantes da sociedade, tendo normalmente seu poderio econômico assentado na propriedade agrícola voltada para a exportação. Destaca-se como exceção, nesse movimento emancipatório, a emblemática experiência haitiana, marcada pelo seu caráter popular e, especificamente, pelo protagonismo da população escrava, conforme aponta a alternativa correta, letra B. Normalmente, a elite latino-americana tinha ligações econômicas com a Inglaterra. Portanto, ao contrário do exposto na alternativa D, após as independências, as relações de dependência comercial com a Inglaterra foram mantidas ou mesmo aprofundadas. No caso brasileiro, a vinda da Corte concedeu maior autonomia comercial ao Brasil, como ocorreu no ato da abertura dos portos, fato que permite a muitos historiadores considerarem a presença da Corte no Brasil como o início da Independência brasileira.

Questão 02 – Letra B

Comentário: Os crioulos, ou criollos, que lideraram os movimentos de independência, não se aliaram aos chapetones, mas sim lutaram contra eles, pois estes, na maioria das vezes, se opuseram às revoltas independentistas, apoiando o governo metropolitano. O maior apoio veio da população, ansiosa por mudar sua situação de exploração.

Questão 03 – Letra D

Comentário: A Independência do Haiti, realizada por negros, em sua maioria na condição de escravos, teve como uma de suas consequências o massacre da elite branca, intensificando o temor da expansão desse fenômeno pelo restante do continente. Soma-se a esse temor o claro conservadorismo das elites americanas, recusando qualquer tipo de concessão social e optando como forma de combate por uma possível "haitização" do continente, pelo endurecimento da repressão e pela busca de uma modernização conservadora. Assim, a alternativa correta é a D, por relacionar o texto à Independência do Haiti.

Questão 04 – Letra D

Comentário: Conforme a alternativa correta, letra D, o bolivarismo pregava a unidade política, territorial e, logo, econômica da América Espanhola, para fazer frente às potências europeias e estadunidense e consolidar o novo estatuto da América Espanhola, o de nações livres. O monroísmo, por sua vez, representava o interesse dos EUA em recusar o antigo sistema colonial e, consequentemente, exercer influência sobre o restante do continente, não sendo considerado, portanto, uma ideologia de simples solidariedade entre as Américas. O discurso de ambos coincidia no sentido de garantir as independências, mas assumiam referenciais, caminhos e interesses distintos no momento pós-Independência.

Questão 05 – Letra A

Comentário: A Revolução Mexicana aconteceu mais de um século depois das independências dos territórios hispânicos, o que inviabiliza a letra B. A Igreja, como instituição, em nenhuma parte da América liderou as lutas de emancipação. Pelo contrário, a Igreja apoiou as metrópoles. A letra C, portanto, está errada. A letra D também está incorreta, pois os Estados Unidos não participaram dos processos de emancipação, apenas influenciando com suas ideias e sua constituição liberal. A América Portuguesa se tornou independente após a queda de Napoleão, não podendo ser correta a alternativa E. A letra A é a opção correta, pois a Espanha já se encontrava em crise antes dos movimentos de independência, o que resultou em um maior grau de liberdade comercial da colônia.

Seção Enem

Questão 01 – Letra B

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 13

Comentário: As elites nativas lideraram as lutas pelas independências, mas, devido às suas ligações econômicas com o capital estrangeiro, principalmente inglês, a dependência comercial foi mantida, o que fez com que essas nações ocupassem o papel de meros produtores de gêneros agrícolas na Divisão Internacional do Trabalho. Assim, a alternativa correta é a B, pois ela relaciona o subdesenvolvimento dos países americanos recém-formados ao seu processo de independência elitista. Por sua vez, não se pode afirmar que os norte-americanos se opuseram às independências, já que, pela Doutrina Monroe, eles formularam uma teoria para apoiar e legitimar o movimento emancipatório americano. Nota-se, portanto, que a divisão entre os *caudillos* foi um dos fatores responsáveis pela fragmentação da América Espanhola. Da mesma forma, apesar do baixo desenvolvimento econômico da América Latina, se comparado ao da Europa, sua base econômica não se assentava somente no extrativismo mineral e animal, pois grande parte desses países tinha como fundamento a agroexportação.

Questão 02 – Letra B

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 13

Comentário: O processo de Independência da América Espanhola acarretou a fragmentação de grande parte da América Latina. Esse fenômeno, assim como afirma a alternativa correta, letra B, pode ser explicado, entre outros fatores, pela atuação dos *caudillos*, líderes políticos e militares regionais que, desejosos por manterem seus poderes locais, rejeitaram projetos que almejavam o pan-americanismo, como pregava Simón Bolívar, por exemplo. Outro fator possível de ser apontado foi a interferência da Inglaterra (e não do Brasil ou dos Estados Unidos), que financiou algumas emancipações, desde que fossem formados países fragmentados e frágeis no cenário econômico internacional.

Questão 03 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 2

Habilidade: 7

Comentário: Por mais que os métodos utilizados para a exploração tenham sido adaptados, a América Latina, ainda hoje, é submetida a uma hierarquização de poder. Se outrora os europeus colonizaram o chamado Novo Mundo, a partir do século XIX – no contexto da suposta independência do continente –, novas potências, como os Estados Unidos e a Inglaterra, se prontificaram a assumir o controle da economia de todo o continente americano. Dessa forma, a alternativa A está correta, afinal, além de ter se mantido dependente das nações industrializadas, a América Latina, ainda hoje, reproduz internamente um quadro de hierarquia, seja por meio das intervenções estadunidenses ou mesmo por imposições comerciais de nações emergentes, como o Brasil.

MÓDULO – A 17

Ideias sociais e políticas do século XIX

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra B

Comentário: De acordo com a alternativa correta, letra B, os ludistas promoveram a quebra das máquinas como forma de protesto pela situação que viviam. Já o Cartismo se caracterizou pela elaboração de reivindicações enviadas ao Parlamento Inglês, propondo, inclusive, mudanças políticas, que caracterizam o movimento como uma das primeiras tentativas de organização da classe operária. As demais alternativas, que associam os dois movimentos com o socialismo (elaborado posteriormente), são incorretas.

Questão 02 – Letra D

Comentário: Na metade do século XIX, Marx lançou a obra *O Manifesto Comunista* na qual desenvolveu a ideia de que "a história da humanidade é a História da luta de classes", ou seja, existem duas classes sociais antagônicas e um processo de exploração de uma pela outra. No século XIX, a burguesia controlava o Estado e promovia grande acumulação de capitais à custa da exploração da classe operária.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A teoria anarquista se desenvolveu no século XIX, em ruptura com o marxismo (socialismo científico). Os anarquistas se consideravam comunistas, defendiam uma

sociedade igualitária, porém negavam a necessidade de um partido político para comandar a revolução e um novo Estado. Os anarquistas defendiam a supressão do Estado e a "autogestão" das sociedades.

Questão 04 – Letra B

Comentário: O Marxismo ou materialismo histórico compreende a história da humanidade como a história da luta de classes, definidas pela propriedade dos meios de produção e pela exploração de uma classe sobre a outra. Baseia-se numa análise das condições materiais das sociedades humanas como determinantes para a compreensão de suas formas políticas e religiosas.

Questão 05 – Letra C

Comentário: A resposta exige a interpretação correta do trecho escolhido e a associação com o pensamento marxista, segundo o qual a compreensão das circunstâncias transmitidas pelo passado é fundamental para a sua transformação por meio de uma ação revolucionária.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra A

Comentário: As péssimas condições de vida e de trabalho do proletariado, como baixos salários, extensas jornadas de trabalho e condições precárias de moradia e do ambiente de trabalho, provocaram diversos movimentos de reação proletária. Os trabalhadores conscientizaram-se da necessidade de se unirem e se organizarem, pois, assim, obteriam um maior poder de negociação e pressão. Exemplo disso foi o movimento em favor da criação de uniões operárias conhecidas como Trade Unions, embrião dos sindicatos, que, de início, eram entidades de auxílio mútuo, fortemente assistencialistas, cuja preocupação era ajudar os trabalhadores nas dificuldades econômicas e reivindicar melhores condições de trabalho. Portanto, justifica a alternativa A.

Questão 02 – Letra D

Comentário: Os movimentos operários do século XIX tinham como ponto em comum a defesa de uma sociedade mais justa. Algumas variações ideológicas mais radicais, como o socialismo científico, chegaram a propor uma sociedade sem classes. Houve também manifestações mais moderadas, como o catolicismo social, que se limitava a condenar os excessos, propondo uma relação harmônica entre o capital e o trabalho. Não se pode afirmar, entretanto, que o Movimento Cartista foi vitorioso a curto prazo ou mesmo que este preconizava o anarcossindicalismo. Dessa forma, a alternativa correta é a D, que considera apenas a afirmativa IV como incorreta.

Questão 03 – Letra C

Comentário: O século XIX foi marcado por um grande embate entre os capitalistas e os movimentos operários, que se manifestaram em grande parte da Europa. Naquele contexto, a França foi fortemente influenciada, afinal, por meio das Revoluções Liberais de 1848, o povo francês destituiu Luís Filipe do trono, fato que possibilitou a nomeação (e não a destituição, como se afirma na alternativa A) de Luís Napoleão como governante daquele país. Assustados com as sublevações populares, muitos reis absolutistas se esforçaram para conciliar o despotismo com alguns aspectos liberais, afirmativa que invalida a alternativa E. As alternativas B e D, por sua vez, também podem ser consideradas incorretas, pois afirmam que a Alemanha se unificou em 1830 – enquanto a unificação efetiva se deu em 1871 – e que a Internacional Socialista levou à união entre os partidos socialistas europeus, o que não ocorreu. A alternativa correta, portanto, é a C, pois relaciona algumas conquistas trabalhistas aos esforços dos cartistas.

Questão 04 – Letra A

Comentário: Assim como afirma a alternativa correta, letra A, Karl Marx e Friedrich Engels desenvolveram teorias a partir da observação crítica das realidades socioeconômicas da Europa. O marxismo (ideologia relacionada ao socialismo científico) atribuía a desigualdade entre os homens à propriedade privada e, para a obtenção de uma sociedade mais igualitária, defendia a estatização de toda a propriedade, no intuito de que o Estado pudesse cumprir, inicialmente, as necessidades sociais.

Questão 05 – Letra D

Comentário: O marxismo, apesar de ser uma doutrina contrária ao liberalismo, se alimentou de algumas de suas concepções. Para ocorrer a revolução proletária, era necessário haver, primeiramente, uma revolução burguesa e a consolidação de uma sociedade liberal-burguesa, para, posteriormente, ocorrer uma revolução socialista. O direito à propriedade deveria ser assegurado pelo Estado na primeira fase burguesa, assim como os preceitos do liberalismo de livre-comércio e lucros máximos. A doutrina marxista é economicista e se baseia totalmente nas transformações econômicas e materialistas, colocando-as acima das ideias políticas e sociais. Conceitos como mais-valia, infraestrutura e materialismo histórico mostram este viés economicista da doutrina de Marx, que, consequentemente, tem preceitos liberais. Dois importantes economistas liberais que influenciaram as ideias de Marx foram os britânicos Adam Smith e David Ricardo.

Seção Enem

Questão 01 – Letra C

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 5

Habilidade: 22

Comentário: A Revolução Industrial, desenvolvida no início da Idade Contemporânea, não se relacionou com a consolidação dos regimes monárquicos constitucionais, afinal algumas nações – como os Estados Unidos e a França – industrializaram-se por meio de regimes republicanos. Além do mais, a Inglaterra havia consolidado a sua monarquia constitucional ainda no século XVII. Naquele contexto de industrialização, as grandes potências contaram com mão de obra abundante, afirmação que descaracteriza a alternativa B. É válido afirmar, portanto, que a vitória de partidos comunistas (fundados somente no século XIX) não foi necessária para que algumas conquistas trabalhistas fossem realizadas. Para isso, bastou a capacidade de mobilização dos trabalhadores, como afirma a alternativa correta, letra C. A partir de então, diversos movimentos operários se deflagraram, passando a atuar de diversas formas, seja quebrando as máquinas, como os ludistas, ou mesmo reivindicando direitos políticos, como os cartistas.

Questão 02 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 4

Habilidade: 18

Comentário: O trecho apresentado pela questão exprime um importante argumento utilizado pelo movimento operário do século XIX. Assim como afirma a alternativa correta, letra E, o questionamento dos operários recaía sobre a desigualdade social, afinal, enquanto os patrões usufruíam de inúmeros privilégios, a massa proletária se encontrava em uma situação miserável. É importante afirmar, no entanto, que o argumento não dissocia essa desigualdade da produção, considerando que essa situação era alimentada pela exploração do trabalho do proletariado pelos patrões. A alternativa vislumbrada pelo autor, portanto, era a interrupção das frentes de trabalho nas indústrias para que houvesse o prejuízo dos patrões.

Questão 03 – Letra B

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 4

Habilidade: 18

Comentário: A Revolução Industrial, consolidada entre os séculos XVIII e XIX, exacerbou as desigualdades entre os proprietários dos meios de produção e os operários. A exploração era tanta que, em meio àquele processo, o chamado proletariado procurou se mobilizar, percebendo que seria somente por meio do seu próprio esforço que conseguiria reverter aquela situação desfavorável. É válido considerar, entretanto, como o faz a alternativa correta, letra B, que, por vezes, essas lutas extrapolaram o sistema capitalista, considerando que somente a elaboração de um sistema alternativo, como o socialismo, seria a solução para as mazelas dos operários.

MÓDULO – A 18

Unificação italiana, alemã e Comuna de Paris

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra A

Comentário: No processo de unificação da Itália e da Alemanha, as estruturas medievais, fragmentárias e arcaicas, tiveram de ser substituídas por outras modernas e capitalistas. Os defensores da unificação acreditavam que esta geraria um desenvolvimento econômico baseado no aumento da produção e dos mercados, além da intensificação das trocas comerciais mediante a atuação estatal como promotora desse processo integratório, o que é confirmado pela alternativa A. Assim, as demais alternativas encontram-se incorretas, pois não se pode afirmar que Itália e Alemanha, no final do século XVIII, ocupavam uma posição de prestígio e / ou que as unificações tenham ocorrido no período napoleônico.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A unificação da Itália contou com o apoio do republicano Garibaldi, mas o regime adotado foi a monarquia constitucional, o que beneficiou os setores dominantes da sociedade italiana, em especial, piemontesa, o que torna a alternativa A incorreta. A alternativa B apresenta-se incorreta, já que a unificação italiana, ao incorporar os Estados papais (da Igreja), entrou em conflito com os interesses clericais. A alternativa E incorre em dados falsos por defender que as unificações representaram uma derrota dos nacionalismos frente ao conservadorismo do Congresso de Viena. A alternativa correta é a D, pois afirma que, antes mesmo da unificação alemã, já existia uma união alfandegária entre os Estados Germânicos e a Prússia.

Questão 03 – Letra A

Comentário: A postura expansionista da Alemanha e, em menor medida, da Itália apresentou-se como um dos elementos desestabilizantes da política internacional entre 1870 e 1914.

Assim, as alianças políticas e militares que se sucederam após 1870 entre os países europeus têm origem nesse desequilíbrio de poderes que levou o mundo à Primeira Guerra Mundial.

Questão 04 – Letra D

Comentário: A primeira luta do movimento de unificação da Itália teve início depois da decisão do Congresso de Viena sobre a cessão de territórios italianos à Áustria. As primeiras tentativas de libertação do território italiano foram conduzidas por uma organização revolucionária chamada de Jovem Itália liderada por Giuseppe Mazzini, que defendia a independência e a transformação da Itália numa república democrática. Em 1848, os seguidores de Mazzini promoveram uma manifestação contra a dominação austríaca em territórios italianos, mas foram vencidos pelo poderoso exército austríaco. Apesar da derrota, o ideal nacionalista permaneceu e, a partir dessa época, a luta pela unificação passou a ser liderada pelo Reino do Piemonte-Sardenha na figura de Camilo Benso (Conde de Cavour), um dos líderes do *Risorgimento*, movimento que pretendia fazer a Itália reviver seus tempos de glória. Para alcançar tal objetivo, Cavour teve o apoio da burguesia e dos proprietários rurais e colocou em prática um plano de modernização da economia e do exército do Piemonte. Aproximou-se, então, da França e conseguiu ajuda militar para enfrentar a Áustria.

Questão 05 – Letra A

Comentário: A Unificação alemã, assim como a italiana, aconteceu tardiamente. Logo, os países que passaram pelo processo de unificação no século XIX são, como afirma corretamente a letra A, Itália e Alemanha. Os demais países apresentados nas demais alternativas passaram por esse processo em outro contexto histórico.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra C

Comentário: A derrota na Guerra Franco-Prussiana significou para a França o colapso do regime imperial de Napoleão III, ou seja, o fim do II Império de Luís Bonaparte. Ao mesmo tempo, significou a instauração do Império Alemão, conhecido como Segundo Reich, como afirma o item III, o que justifica a alternativa C.

Questão 02 – Letra A

Comentário: Excluindo-se a alternativa A, que ressalta o desequilíbrio gerado pela unificação da Alemanha, todas as demais trazem afirmações permeadas por equívocos. Após sua unificação, a Alemanha cresceu economicamente, pois o *Zollverein* (União Aduaneira) favoreceu a unificação política e esse crescimento econômico. A alternativa D também está incorreta, pois a anexação da Áustria pela Alemanha só aconteceu em 1938, durante a ocorrência do nazismo.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A Prússia precisava desenvolver o seu militarismo, uma vez que um leque considerável de nações se opunha a uma possível unificação alemã, em especial, a Áustria, que controlava algumas regiões da Alemanha. Os *junkers*, nacionalistas que compunham a aristocracia rural alemã, foram a base social de apoio a Bismarck, arquiteto da unificação e responsável pela concepção de uma unificação conservadora. Assim, a alternativa que melhor completa as lacunas do texto é a C.

Questão 04 – Letra D

Comentário: O conservadorismo do Congresso de Viena era contrário à unificação italiana, processo que foi comandado pela burguesia do norte do país, região mais desenvolvida, e não do sul. Essas informações invalidam as alternativas A e B, mas condizem com a alternativa correta, letra D. Analogamente, a alternativa C apresenta dados que não condizem com a historiografia, pois foi necessário Piemonte enfrentar a Áustria, que dominava alguns Estados italianos, e a França, potência que apoiou a Igreja Católica quando os italianos ameaçaram invadir os Estados pontifícios. A assertiva E também está equivocada, já que não considera que a soberania do Estado do Vaticano, após a unificação, só foi obtida com o Acordo de Latrão de 1929.

Questão 05 – Letra C

Comentário: Ao contrário do que se afirma na alternativa A, o bonapartismo caiu definitivamente após a Guerra Franco-prussiana, conflito que levou à deposição de Napoleão III na França, mas que foi fundamental para a unificação da Alemanha. A Áustria, derrotada, perdeu domínios na Itália e Alemanha, ficando enfraquecida diante das demais nações europeias. As alternativas B e D também são incorretas, pois tanto a Independência da Grécia quanto a formação da União Europeia não ocorreram no contexto das unificações da Itália e da Alemanha. Tais processos acarretaram, conforme a alternativa correta, letra C, respectivamente, um revanchismo francês e o rompimento das relações entre o papa e o Estado italiano.

Questão 06 – Letra D

Comentário: As duas unificações foram marcadas por conflitos frente às nações europeias desejosas da manutenção do *status quo* e receosas perante um possível novo rearranjo do poder. Essa constatação invalida a afirmação presente na segunda afirmativa. Assim, o grande desenvolvimento econômico das duas regiões, sob influência de setores liberais, após as unificações, levou ao aumento das disputas coloniais, alterando o equilíbrio de forças e sendo uma das causas da Primeira Guerra. A alternativa correta, portanto, é a D, por considerar verdadeiras as afirmativas I e III.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 13

Comentário: A atual Constituição da União Europeia se baseia em processos pacíficos e democráticos, diferentemente da unificação alemã, no século XIX, o que invalida a alternativa B. A Inglaterra não participou da unificação alemã e só se aderiu à União Europeia na década de 70 do século XX, quando o processo já estava em andamento; mesmo assim com ressalvas, já que os ingleses não adotaram o euro como moeda única. Esse elemento de análise permite a recusa da alternativa C. A assertiva D, por sua vez, pode ser questionada pelo fato de o xenofobismo constituir um elemento presente tanto na unificação da Alemanha quanto na atual União Europeia. A alternativa correta é a letra A, por considerar que tanto a Itália quanto a Alemanha se unificaram em busca de um fortalecimento econômico.

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 2

Habilidade: 7

Comentário: Conforme exposto na alternativa correta, letra A, o processo de unificação italiana foi liderado pelo reino de Piemonte-Sardenha, estado mais desenvolvido e o único independente no Norte da Itália, sob o comando do primeiro-ministro Cavour. Para que tal processo pudesse ser concretizado, foi necessária, entretanto, a realização de diversas guerras, entre elas o conflito travado contra os Estados papais, que até então eram protegidos pela França. Após a unificação, enfim, a monarquia implementada na Itália lançou-se à industrialização. Mesmo assim, é válido ressaltar que ainda havia uma desigualdade interna, afinal, o norte do país, industrializado, se destacava em relação ao sul agrário.

MÓDULO – A 19

Estados Unidos no século XIX

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra B

Comentário: Posto que os estados do norte, mais industrializados, saíram vencedores da Guerra de Secessão, várias medidas de cunho capitalista, protecionista e industrialista foram determinadas, modernizando a agricultura e outros setores da sociedade sulista. Tais medidas buscavam eliminar ou ao menos atenuar as profundas assimetrias, existentes entre o modelo nortista e o sulista. Sob o comando dos nortistas, houve, portanto, uma homogeneização do modelo de desenvolvimento econômico estadunidense, o que é confirmado pela alternativa B.

Questão 02 – Letra C

Comentário: A alternativa A está incorreta porque a maior parte dos imigrantes chegados aos Estados Unidos nas décadas de 1840 e 1850 era de irlandeses.

A alternativa B está incorreta porque, após a guerra contra o México, houve aumento da imigração, e também não houve limitação de acesso aos novos territórios.

A alternativa D está incorreta porque os imigrantes ingleses não constituíram a maior porcentagem na composição de imigrantes nas décadas de 1840-1860.

A alternativa E está incorreta porque o período da expansão para o oeste foi, ao contrário, o de maior entrada de imigrantes nos EUA.

Questão 03 – Letra A

Comentário: A maior parte das tribos indígenas que entraram em choque com os colonos vivia na região centro-oeste do atual território dos EUA. No século XIX, momento da expansão para o oeste, não existia indústria cinematográfica, o que impede que esse seja um fator de estímulo para a ocupação do oeste. Da mesma forma, grande parte das terras dessa região era árida e imprópria para o cultivo de algodão. Portanto, é possível inferir que a alternativa A é a única correta, já que demonstra como, por meio do *Homestead act*, se criavam condições de estímulo à migração mediante a facilitação do acesso à terra.

Questão 04 – Letra E

Comentário: Ao contrário do que se afirma nas alternativas A e D, durante o seu processo de expansão territorial, os Estados Unidos utilizaram diversos recursos, entre eles a compra de regiões – como a Louisiana (junto à França) e o Alasca (junto à Rússia) – ou mesmo a realização de guerras, que acabaram por indispor os EUA junto aos mexicanos, por exemplo. Apesar da evidente busca pela expansão para o oeste, os estadunidenses também se interessavam por outras regiões ao sul do continente, como a América Central, tanto que a Independência cubana foi garantida com o auxílio dos Estados Unidos, fato que comprova a inconsistência da alternativa B. Também é incorreta a alternativa C, pois as ações expansionistas estadunidenses não interessavam à Santa Aliança, que tinha como um dos objetivos a recuperação das colônias europeias na América. A alternativa correta, portanto, é a E, já que os estadunidenses justificavam suas ações utilizando a Doutrina do Destino Manifesto, que reforçava a predestinação daquele povo a civilizar outras regiões.

Questão 05 – Letra C

Comentário: A burguesia industrial dos Estados Unidos se opunha ao comportamento aristocrático do sul, criticando, inclusive, a escravidão dominante entre os sulistas, afirmação que contraria a alternativa A. Por apresentarem um grande potencial industrial, os nortistas eram defensores do protecionismo alfandegário, o que torna a alternativa B incorreta. Os sulistas, por sua vez, se opunham aos estados do norte, afinal, assim como afirma a alternativa correta, letra C, os sulistas defendiam a manutenção da escravidão. Tal divergência, portanto, acabou por gerar uma guerra civil nos Estados Unidos, conflito que resultou na vitória dos nortistas e na reunificação das federações. Outra modificação importante, gerada pelo conflito, foi a abolição da escravidão, que era um antigo desejo dos Estados vitoriosos. Não se pode afirmar, no entanto (como o faz a alternativa D), que houve uma melhora nas condições dos negros, que tiveram de lutar por mais dois séculos em busca da conquista dos seus direitos civis.

Exercícios Propostos

Questão 02 – Letra C

Comentário: Ao contrário do que se afirma na alternativa A, a Doutrina Monroe era uma estratégia dos Estados Unidos no intuito de resguardar a liberdade do continente americano em um contexto em que o os colonos lutavam contra o domínio das nações europeias. A alternativa B também está incorreta, pois, apesar da abolição da escravidão – efetivada ao final da Guerra de Secessão –, o governo dos Estados Unidos não se preocupou em criar mecanismos de inserção dos ex-escravos negros à sociedade estadunidense; ao contrário, durante o século XIX surgiram grupos radicais que perseguiam negros e índios. Vale ressaltar ainda outra ideologia adotada pelos EUA durante o século XIX: a Doutrina do Destino Manifesto. Esta defendia que os Estados Unidos haviam recebido a missão de levar o desenvolvimento para toda a América. Entretanto, na realidade, era apenas uma justificativa para a expansão imperialista do país. Dessa forma, pode-se considerar a alternativa C como correta, afinal, ao contrário do que se afirma na alternativa D, os Estados Unidos não tinham a intenção de desenvolver as regiões dominadas; a América Central, por exemplo, foi uma das regiões que mais sofreu com essa política, passando a se endividar e, logo, a depender economicamente, cada vez mais, dos estadunidenses.

Questão 03 – Letra B

Comentário: O conflito entre o norte e o sul dos EUA teve início com a vitória presidencial de Lincoln, quando as tensões e contradições da sociedade norte-americana se confrontaram de forma mais explícita. Conforme a alternativa correta, letra B, por ser industrializado, o norte era favorável à abolição da escravidão, enquanto o sul era agrário e defendia a manutenção do sistema escravista. Com a vitória do norte na Guerra de Secessão, a escravidão foi abolida em 1865, e o modelo de desenvolvimento do norte se tornou hegemônico, criando as condições para a consolidação do avanço capitalista estadunidense.

Questão 04 – Letra D

Comentário: No século XIX, o transporte ferroviário se desenvolveu na Europa e na América, inclusive no Brasil. Em nosso país, esteve ligado à exportação de café para a Europa, escoando o produto do interior para os portos de Santos e do Rio de Janeiro. Na Inglaterra, as ferrovias são posteriores ao surgimento do "sistema de fábrica", necessárias para escoar a produção em expansão.

As ferrovias foram fundamentais nos EUA, pois foi no século XIX que as terras no sul, até a Califórnia no extremo oeste, pertencentes ao México, foram conquistadas e tiveram sua exploração iniciada.

Questão 05 – Letra A

Comentário: Após a Guerra de Secessão, foram formadas sociedades secretas de combate aos negros e abolicionistas. Tais grupos utilizavam várias formas de violência para reafirmar seu ideal de separação e hierarquização entre brancos e negros. Entre essas sociedades secretas, destaca-se a Ku Klux Klan, fundada em território sulista ao final da guerra, como afirma corretamente a alternativa A. Essa ação contribuiu para o desenvolvimento de uma rígida segregação racial, que marcou a história estadunidense no século XX.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 5

Habilidade: 23

Comentário: No texto apresentado pela questão, Tocqueville considera que a sociedade estadunidense relacionava o êxito comercial de um indivíduo ao seu senso de moralidade. Assim, conforme a alternativa correta, letra D, a falta da moralidade prejudicaria, mesmo que indiretamente, o sucesso comercial. As demais alternativas podem ser consideradas incorretas, por desassociarem a moralidade do sucesso, ou mesmo por considerá-la um entrave para a sociedade.

Questão 02 – Letra B

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 6

Habilidade: 27

Comentário: Imbuído de minar as forças dos estados do sul durante a Guerra de Secessão, Abraham Lincoln, então presidente dos Estados Unidos, decretou o *Homestead Act* em 1862. Esse dispositivo – que distribuía terras àqueles abolicionistas que fixassem moradias nas terras situadas no lado oeste do país – favoreceu a formação de minifúndios, já que a regulamentação fundiária previa um limite máximo para a demarcação das terras. Por outro lado, a Lei de Terras, estabelecida no Brasil também no século XIX, favoreceu a concentração fundiária, posto que, a partir daquele momento, mesmo as terras devolutas brasileiras deveriam ser adquiridas mediante a compra. Dessa forma, a alternativa que melhor compara as leis de regulamentação fundiária do Brasil e dos Estados Unidos é a B.

MÓDULO – A 20

Imperialismo

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra D

Comentário: Conforme a alternativa correta, letra D, a Conferência de Berlim representou a formalização da partilha do continente africano de acordo com os interesses econômicos e comerciais das grandes potências europeias. Diferentemente do colonialismo dos séculos XVI e XVII, quando o exclusivismo colonial era dominante, no século XIX, a prática do liberalismo comercial era predominante, até como forma de se evitar conflitos entre as potências. Dada a menor intervenção estatal, o neocolonialismo acabou ganhando formas heterogêneas nas áreas dominadas.

Questão 02 – Letra B

Comentário: Desde o século XIX, quando se iniciou o processo denominado "neocolonialismo", predominou na cultura europeia a ideia de "missão civilizatória", baseada em uma interpretação da teoria darwinista de superioridade do homem branco e na ideia de que, sem ajuda, os povos africanos, ainda selvagens, não conseguiriam se desenvolver.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A mão de obra predominante, no contexto do imperialismo, era a assalariada, devido à necessidade de mercados para a indústria em expansão. Tal convicção torna as alternativas A e B incorretas, afinal, elas relacionam o neocolonialismo à necessidade europeia de obtenção de mão de obra escrava negra. Outra alternativa incorreta é a D, pois os capitais excedentes oriundos da Europa foram investidos na África e na Ásia, mas não em saneamento ou na melhoria das condições de vida dos povos dominados. A alternativa correta, letra C, relaciona o neocolonialismo à necessidade de as potências conquistarem mercado consumidor, fontes de obtenção de matéria-prima, assim como regiões que pudessem receber seus excedentes populacionais.

Questão 04 – Letra C

Comentário: Uma das características do imperialismo é o "darwinismo social", especialmente forte entre as populações ocidentais, que buscavam explicações teóricas sobre a inferioridade dos povos africanos e orientais. Foi dentro dessa perspectiva que diversos estudiosos produziram obras que procuravam entender – a partir de um olhar de superioridade – as condições dos demais que, sozinhos, não chegariam ao desenvolvimento. Dessa maneira, a ação colonizadora foi divulgada como uma "missão civilizadora" que permitiria o desenvolvimento daquelas regiões.

Questão 05 – Letra E

Comentário: A política imperialista adotada pelas grandes potências industriais europeias baseava-se no discurso da missão civilizadora, ou seja, levar o desenvolvimento aos povos considerados atrasados e bárbaros, para justificar a sua expansão para os continentes africano e asiático. Vale ressaltar, ainda, que, durante a Idade Moderna, os europeus já haviam exercido influência na África, quando também utilizaram uma visão eurocêntrica em busca da obtenção da mão de obra escrava negra. Dessa forma, pode-se considerar a alternativa E correta, pois ela considera todas as afirmativas apresentadas pela questão verdadeiras.

Exercícios Propostos

Questão 02 – Letra D

Comentário: Ao contrário do que se afirma na alternativa incorreta, letra D, os Estados Unidos e o Japão foram as

duas nações, fora da Europa, que melhor conseguiram se adaptar à Segunda Revolução Industrial, ocorrida na segunda metade do século XIX. As demais alternativas são corretas por relacionarem a transição do século XIX para o XX com a crença dos homens na ciência e no progresso.

Questão 03 – Letra E

Comentário: O imperialismo colonial europeu do final do século XIX e início do século XX promoveu o aparecimento de novos espaços linguísticos e novas dinâmicas espaciais, concentrando diferentes grupos étnicos nativos em territórios definidos pelas principais potências invasoras e sobre os quais, além da exploração econômica, por motivações nacionalistas, foi imposto o padrão linguístico e cultural do colonizador.

Questão 04 – Letra B

Comentário: Ao contrário do que se afirma na alternativa A, os religiosos e cientistas contribuíram para a dominação da África. Além disso, não se pode considerar correta a afirmação de que não existiam lideranças capazes de resistir à dominação europeia, afinal, apesar da divisão do continente africano, os europeus enfrentaram dificuldades na colonização de diversas regiões. A alternativa C também é incorreta, pois Portugal e Espanha, por exemplo, que não eram, no século XIX, grandes potências, também participaram da divisão da África. A alternativa correta, portanto, é a B, que aponta a Argélia e a África do Sul como as regiões que receberam um maior contingente de europeus em todo o continente. Ora, posto que França e Inglaterra – que, respectivamente, haviam colonizado tais regiões – eram as duas maiores potências europeias, a alternativa torna-se coerente.

Questão 05 – Letra D

Comentário: Ao contrário do que se afirma na alternativa A, a demarcação territorial da África não respeitou as divisões preexistentes naquele continente, mas foi feita em conformidade com o interesse das grandes potências. Outra afirmativa incorreta, na alternativa B, afirma, de forma anacrônica, que a ONU – fundada apenas na década de 1940, após a Segunda Guerra Mundial – comandou o processo de independência das ex-colônias alemãs após a Primeira Guerra. Apesar de parecer correta, a alternativa C também apresenta uma informação improcedente, afinal, apesar de toda a exploração realizada nas regiões colonizadas, não houve um decréscimo dos nativos. Tal situação se explica pela introdução da indústria farmacêutica na África e na Ásia, o que fez com que várias doenças fossem erradicadas. A alternativa correta, letra D, aponta para a contradição gerada pelas potências imperialistas. Isso porque, enquanto lutavam a favor do fim da escravidão em todo o mundo, nações como a Inglaterra utilizavam, nas regiões dominadas, o trabalho compulsório, situação que existe ainda hoje.

Questão 07 – Letra D

Comentário: A Revolução Meiji, inspirada em reformas políticas ocidentais, transformou o Japão em uma potência imperialista capitalista, modernizando as estruturas daquele país e favorecendo o processo de urbanização e industrialização. Ao mesmo tempo que tal concepção é corretamente apresentada pela alternativa D, ela invalida as alternativas A e E, que sugerem que a Revolução Meiji favoreceu as ações de cunho socialista no Japão. As alternativas B e C também são incorretas, pois afirmam que os japoneses, após a Revolução Meiji, aliaram-se à China, que, àquela época, estava economicamente dominada por diversas nações ocidentais.

Seção Enem

Questão 01 – Letra B

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 2

Habilidade: 7

Comentário: Conforme a alternativa correta, letra B, as demarcações territoriais realizadas na África obedeceram exclusivamente aos interesses econômicos e políticos das grandes potências. Dessa forma, as várias etnias que já estavam organizadas naquele continente, por vezes, foram postas em conflito, fato que, ainda hoje, é um dos principais responsáveis pelos problemas africanos.

Questão 02 – Letra E

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 2

Habilidade: 6

Comentário: Os itens II e III, apresentados pela questão, são corretos, afinal, no contexto da divisão do continente africano, houve a imposição dos interesses imperialistas europeus, o que acabou gerando diversos problemas que até hoje são perceptíveis na região. Já o item I apresenta uma afirmativa incorreta, pois a descolonização da África ocorreu no contexto pós-Segunda Guerra, sendo, por vezes, coordenada por um órgão supranacional, a ONU. Além disso, após independentes, várias nações procuraram não se alinhar nem aos Estados Unidos nem à URSS, que, naquele momento, travavam a Guerra Fria. Assim, a alternativa correta é a E, por considerar apenas os itens II e III como verdadeiros.

Questão 03 – Letra B

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 2

Habilidade: 7

Comentário: A atuação dos Estados Unidos no Panamá – mencionada pela questão – pode ser relacionada à crença destes na doutrina do Destino Manifesto. Por meio desse conjunto doutrinário, os estadunidenses acreditavam ser um povo escolhido por Deus para poder levar a civilização e a tecnologia às mais diversas partes do continente americano. Dessa forma, assim como afirma a alternativa correta, letra B, essa crença levou os estadunidenses a atuarem, mesmo que militarmente, na América, a fim de alcançar os seus objetivos expansionistas.

MÓDULO – B 13

Brasil Império: Período Regencial

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra B

Comentário: A questão aborda as características da mais longa revolta ocorrida no Brasil: a Revolução Farroupilha. A alternativa correta, letra B, ressalta a preocupação do movimento republicano em manter o controle político nas mãos da elite através do voto censitário. Essa opção fortaleceria os setores elitistas que se vincularam ao projeto de fundação de uma República no Sul do país, de forma que todo o rompimento com a ordem imperial vigente e o consequente estabelecimento de um novo corpo político, na nascente República, não acarretassem quebra ou modificações no *status* social em vigor.

Questão 02 – Letra A

Comentário: A questão aborda a política brasileira durante o Período Imperial. A resposta busca apresentar a polêmica nacional em torno da centralização administrativa, principalmente após a abdicação do imperador Pedro I, quando os anseios por um projeto descentralizador acabaram por ampliar o debate acerca do tema. A alternativa correta, letra A, destaca um desses momentos conflituosos: a Rebelião Praieira, contrária ao centralismo político do imperador Pedro II.

Questão 03 – Letra E

Comentário: Considerado um dos momentos mais importantes do Período Regencial, a publicação do Ato Adicional de 1834 buscou reforçar o espírito descentralizador que movia os grupos políticos em atuação desde o início das Regências. Um dos aspectos mais importantes presentes no Ato Adicional foi a criação das Assembleias Provinciais, garantindo maior autonomia política das regiões afastadas da capital do Império.

Questão 04 – Letra E

Comentário: As revoltas regenciais surgiram no Brasil no momento político de ausência de uma figura central forte, visto a ausência do imperador no poder. Esse cenário permitiu que anseios sociais e políticos, até então silenciados pela opressão, pudessem se manifestar no país. Cabe ressaltar a existência de consideráveis diferenças entre os movimentos, já que os setores sociais envolvidos não eram os mesmos em todas as regiões. Como exemplo, basta lembrar que a Farroupilha foi conduzida pelos fazendeiros do Sul do país e a Balaiada foi realizada pela população marginalizada do Pará.

Questão 05 – Letra D

Comentário: Apesar de ser uma medida conservadora, o Golpe da Maioridade contou com o apoio dos liberais. O objetivo central seria a ascensão ao poder junto com o jovem monarca, já que o controle político era exercido pelos setores conservadores representados pelo regente Araújo Lima. Assim, a alternativa que responde à questão é a letra D.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra B

Comentário: A questão ressalta o complexo quadro político brasileiro do Período Regencial. O tema da centralização do poder representou um dos mais importantes objetos de discussão do período, uma vez que todo o peso simbólico da figura do monarca encontrava-se ausente, da mesma forma que observava-se a implementação de medidas descentralizadoras como o Ato Adicional de 1834, o que estimulou várias regiões a promoverem revoltas em busca de maior autonomia em relação ao governo central. Assim, a alternativa B contempla de modo mais claro o texto de abertura da questão.

Questão 02 – Letra B

Comentário: A questão analisa as modificações na legislação brasileira durante o Período Regencial. O tema central aborda os fatores que justificaram a publicação da Lei Interpretativa do Ato Adicional. Essa legislação buscava retomar a centralização administrativa no Brasil Imperial, em meio à eclosão de vários conflitos nas províncias. A ideia central era fortalecer as forças políticas sediadas na capital imperial, Rio de Janeiro, em detrimento do maior poder decisório concedido pelo Ato Adicional às províncias, com o intuito de coibir novas revoltas e reprimir os movimentos que já haviam eclodido no país. Compreende-se, portanto, a alternativa B como resposta.

Questão 03 – Letra B

Comentário: A questão busca enfatizar o quadro político interno e externo durante o Período Regencial. A resposta incorreta afirma que o Brasil esteve fora da área de influência diplomática da Inglaterra no transcorrer das Regências, entretanto, ocorreu, em 1827, a renovação dos acordos comerciais que garantiram aos britânicos privilégios nas relações econômicas com o Brasil. Deve-se ressaltar que, com exceção do curto período de crise diplomática entre as duas nações na década de 1840, o Brasil gravitou em torno da ordem econômica inglesa ao longo do Período Imperial.

Questão 04 – Letra D

Comentário: A questão busca enfatizar os principais temas do conturbado Período Regencial: a centralização política, o grau de autonomia provincial e a preocupação com a unidade territorial do Brasil. A alternativa D apresenta a questão abolicionista como um destaque do Período Regencial, fato inverossímil, já que o tema foi privilegiado apenas no transcorrer do Segundo Reinado, durante a segunda metade do século XIX. Assim, não é possível elencar, como elemento constituinte da polarização política e tensão social do Período Regencial, o debate abolicionista.

Questão 05 – Letra C

Comentário: A questão enfatiza a principal revolta ocorrida no Período Regencial: a Rebelião Farroupilha. A resposta correta, letra C, destaca que um dos principais pilares para a eclosão do movimento foi a resistência da elite rio-grandense ao sistema tributário do Império imposto na região. A assertiva correta também relembra os anseios por maior autonomia nas províncias da região Sul, tema presente nos debates políticos do Período Regencial. Portanto, a alternativa C demonstra que, por mais que houvesse interesses que atuavam como denominadores comuns, a heterogeneidade política estava presente no movimento revoltoso.

Questão 06 – Letra B

Comentário: A mais longa revolução ocorrida no Brasil teve sua conclusão definida no acordo do Ponche Verde, em que as tropas do Sul aceitaram a reintegração ao Estado Imperial Nacional. A desistência do uso das armas pelos farrapos contou com a colaboração do governo nacional, que passou a tributar o charque estrangeiro que concorria com a carne bovina oriunda das fazendas do Sul. O acordo também definiu a anistia aos participantes do movimento. Assim, a alternativa correta é a letra B.

Questão 07 – Letra D

Comentário: A questão aborda um dos principais momentos do Período Regencial: a decretação do Ato Adicional de 1834. O objetivo é verificar se o aluno detém conhecimento do episódio, considerado um marco no processo de descentralização do poder político do Brasil. A resposta correta, letra D, concentra-se na determinação do Ato Adicional, que criou o município neutro do Rio de Janeiro com o objetivo de reduzir a influência da província fluminense nas resoluções do governo regencial.

Questão 8 – Letra D

Comentário: A questão busca aferir a capacidade do aluno de compreender as revoltas regenciais. As letras A e B tratam de eventos ocorridos antes do Período Regencial. A opção C é falsa, já que os farrapos não se interessavam em incorporar o Uruguai. Assim, a opção correta é a letra D, que trata da Cabanagem, único movimento popular que teve acesso ao poder no país. A repressão ao movimento foi realizada pelo governo regencial.

Questão 9 – Letra D

Comentário: A opção correta, letra D, apresenta a Revolta dos Malês como um movimento de desafio às estruturas sociais existentes no Brasil durante o século XIX. Essa afirmativa é coerente, já que o movimento buscava enfrentar uma sociedade escravocrata e hierarquizada que não aceitava sequer a livre prática religiosa dos participantes, que eram de origem islâmica.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 18

Comentário: Essa questão analisa as consequências das revoltas regenciais no Brasil. Nesse sentido, um dos reflexos mais imediatos foi a centralização do poder político através do Golpe da Maioridade em 1840, responsável por colocar no poder o jovem Pedro II com o intuito de restabelecer a ordem política e social do país. Justifica-se, portanto, a alternativa E como resposta.

Questão 02 – Letra E

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: A questão analisa o Período Regencial e suas repercussões. A partir da leitura do texto, pode-se identificar o perfil conturbado do período, no qual o desarranjo e questionamento das tradicionais estruturas de poder foram acompanhados da expansão de um novo setor da economia brasileira: a cafeicultura. Assim, a resposta que registra o Período Regencial é a E.

MÓDULO – B 14

Bases políticas do Brasil Império

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra B

Comentário: A questão enfatiza o movimento de centralização política ocorrido no Segundo Reinado, com o objetivo de coibir a eclosão de novas revoltas, dentro de um cenário nacional marcado por profunda instabilidade após as Regências, e a busca pela consolidação do Estado brasileiro. O texto histórico presente na questão busca exprimir a resistência ao projeto centralizador por alguns setores da sociedade, sob certa influência liberal, que desejavam a manutenção de um quadro político pautado na descentralização administrativa.

Questão 2 – Letra D

Comentário: A atividade cafeeira do Brasil Império se desenvolveu no contexto da crise da mão de obra escrava no Brasil. Porém, a presença dessa modalidade de trabalho nos cafezais foi intensa até 1888, ano da extinção definitiva do trabalho escravo no Brasil. Assim, a opção D se apresenta incorreta, já que não eram apenas os trabalhadores livres que atuavam na agricultura nacional do Segundo Reinado.

Questão 3 – Letra D

Comentário: A atividade cafeeira no Brasil Império foi intensa na região do controle político imperial, ou seja, a região Sudeste. O aproveitamento do solo propício para o plantio do grão também foi impactante para a região de São Paulo ser a referência principal na atividade de exportação do café brasileiro. Assim, a opção adequada é a letra D, sendo as outras opções inverossímeis.

Questão 4 – Letra D

Comentário: As relações do governo imperial com as províncias foram fundamentais para a manutenção da unidade territorial do Brasil. O conturbado Período Regencial, marcado por tentativas emancipatórias regionais, foi substituído pelo Segundo Reinado, cujo esforço central do jovem imperador era garantir a unidade da nação, tanto pela negociação quanto pelo ânimo repressor. Assim, compreende-se a alternativa D como base para o entendimento do texto de introdução da questão.

Questão 05 – Letra D

Comentário: A questão analisa a composição social dos partidos existentes no Segundo Reinado. O que se percebe a partir da tabela é a permanência dos mesmos grupos sociais, em proporções semelhantes, nos dois principais partidos. Conclui-se, portanto, que as disputas políticas não se fundamentam nas disputas sociais, visto serem da mesma origem: da aristocracia brasileira. Um dos fatores que justificam tal situação é a existência do voto censitário, conforme determinava a Constituição de 1824. Portanto, representando os mesmos grupos sociais, os partidos Liberal e Conservador não possuíam capacidade ou interesse em formular projetos substancialmente distintos para o país. Assim, a melhor alternativa para a questão é a D.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra C

Comentário: A questão aborda o sistema de transporte no Brasil Império, no período do século XIX. A alternativa correta, letra C, lembra que a ampliação da rede ferroviária ocorreu na região Sudeste, visto ser esta o centro político e a área responsável pela produção cafeeira. A rede de transporte era utilizada para facilitar o escoamento de grãos para o mercado externo. Dessa forma, o capital internacional vislumbrava, no investimento em vias de transporte ferroviário, a possibilidade de lucro elevado com o escoamento da produção e mesmo a garantia da matéria-prima, no caso, o café, para seus mercados.

Questão 02 – Letra A

Comentário: A questão aborda as estruturas políticas vigentes no período do Segundo Reinado. A alternativa correta, letra A, lembra que o sistema partidário era controlado por liberais e conservadores, que se revezavam no poder de acordo com o interesse do monarca Pedro II, manifesto mediante o Poder Moderador. Essa estrutura bipartidária foi fundamental para a manutenção do controle político do imperador, visto que os dois partidos disputavam o controle da máquina do Estado, deixando de contestar a figura de Pedro II. Esse cenário somente se modificou com a criação do Partido Republicano a partir de 1871.

Questão 3 – Letra B

Comentário: A participação política no período imperial era profundamente limitada. A Constituição de 1824 determinava que apenas aqueles que possuíssem renda mínima poderiam atuar nos cargos eletivos, além do critério de serem livres e católicos. Assim, compreende-se, no texto de introdução que analisa os conservadores e os liberais, a ênfase na reduzida diferença entre os grupos políticos, já que tinham a mesma origem social: a elite nacional. Assim, a alternativa correta é a letra B.

Questão 4 – Letra B

Comentário: A economia brasileira da segunda metade do século XIX foi sustentada pela exportação do café. O mercado europeu e o estadunidense eram os principais consumidores, sendo a região Sudeste o mais relevante centro econômico da cafeicultura. O gráfico de introdução indica a existência de superávit na balança comercial brasileira, que pode ser explicado pelo dinamismo comercial do café nesse contexto.

Questão 06 – Letra C

Comentário: A questão busca trabalhar os traços econômicos do Brasil durante o longo período do Segundo Império. A alternativa correta, letra C, aborda o desenvolvimento da indústria nacional, ocorrido, principalmente, com a utilização de maquinário externo. A resposta correta também nos lembra de que a produção têxtil, setor de menor sofisticação tecnológica e demandante de um grau menos elevado de capital, destacou-se como principal setor de avanço da atividade industrial do país.

Questão 10 – Letra C

Comentário: A relevância de Mauá para o surto modernizante vivenciado pelo Brasil no Segundo Reinado configura-se como ponto de partida para a questão. Esta expõe alternativas que simbolizam o avanço econômico daquele momento histórico, sendo a assertiva C correta. Apresentam-se exemplos de transformações do período, como o surgimento e o avanço da malha ferroviária, a modernização da infraestrutura urbana e o incipiente desenvolvimento industrial. As demais alternativas pecam por imprecisões históricas, não apreendendo a natureza do período de Mauá, no qual se conjugava o arcaísmo escravocrata do Império com o surto industrializante emergente.

Questão 13

Comentário:

A) Pode-se citar a ascensão da cafeicultura paulista, as consequentes industrialização e assalariamento da mão de obra, corroborados pelo abolicionismo e subvencionamento das imigrações europeias. Cita-se ainda a Proclamação da República como ponto culminante de todo esse conjunto de transformações.

B) A Lei Eusébio de Queirós – abolicionista – coibia e proibia o tráfico negreiro para o Brasil, a partir de 1850, alavancando o abolicionismo, e, por outro lado, incentivando a imigração europeia – italianos e alemães, predominantemente – como mão de obra assalariada no Brasil.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: A questão analisa os aspectos econômicos vigentes no Brasil do século XIX. A ideia central é ressaltar que o desenvolvimento industrial brasileiro, iniciado na segunda metade do século XIX, conviveu com a economia tipicamente agrária, orientada pelo plantio do café. A coexistência desses elementos, o arcaico e o moderno, configurou o perfil econômico do período, conforme aborda a alternativa correta, letra A.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: O controle exercido pelos setores elitistas da sociedade sobre o sistema político nacional inviabilizou a constituição de expressivas diferenças ideológicas nas estruturas partidárias do Brasil, desde o Período Imperial. A narrativa do texto de introdução reafirma essa ideia, explicitando como o pertencimento ao mesmo estrato social permitiu uma atuação conciliada das elites nos partidos políticos hegemônicos.

MÓDULO – B 15

Grupos sociais em conflito no Brasil Império

Exercícios de Fixação

Questão 1 – Letra C

Comentário: Vários foram os elementos de ordem interna e externa que estimularam o processo migratório para o Brasil. A

questão realiza um recorte temporal entre os anos 1880 e 1899, período marcado pelo fim da escravidão no Brasil determinada pela Lei Áurea de 1888. Assim, compreende-se o aumento da entrada de imigrantes no contexto, conforme assinala o gráfico de introdução da questão e indicado pela letra C.

Questão 02 – Letra C

Comentário: A Guerra do Paraguai, principal conflito internacional envolvendo o Brasil no século XIX, foi estimulada, entre outros fatores, pela ausência de claras delimitações fronteiriças no Cone Sul e pelas disputas entre os países envolvidos pela navegação na Bacia do Prata. A resposta correta, letra C, rompe com a exagerada e incorreta visão da tradição historiográfica de que o conflito se realizou por uma possível intervenção britânica na região, assim como recusa a vilanização dos atores históricos envolvidos.

Questão 3 – Letra D

Comentário: A lei britânica de 1845 determinou a proibição do tráfico de escravos no Atlântico. A restrição imposta estimulou a entrada de cativos no Brasil, visto a valorização da mão de obra no mercado nacional, além do temor de uma nova e rígida proibição do tráfico imposta pelo governo imperial, confirmada com a publicação da Lei Eusébio de Queirós em 1850. Como resultado desse cenário, ocorre um aumento expressivo da entrada de escravos no Brasil entre 1845 e 1850, tendo em vista a necessidade de mão de obra na lavoura de café, conforme propõe a letra D.

Questão 04 – Letra B

Comentário: O tema da questão é a campanha republicana. A imagem busca destacar os chamados "republicanos da última hora", ou seja, fazendeiros proprietários de escravos que passaram a defender a Proclamação da República na esperança de que o novo regime pudesse compensar a perda financeira gerada pela decretação da Lei Áurea. A alternativa correta, letra B, demonstra como determinados setores que postulavam o regime republicano, às vésperas do golpe de 1889, não apoiaram nem legitimaram a derrocada da monarquia por motivações ideológicas, mas por interesses econômicos.

Questão 5 – Letra A

Comentário: O ano de 1850 foi importante para uma série de reformas no governo do Segundo Reinado. A letra A ressalta essas mudanças: a Lei de Terras, responsável pelo controle do acesso à terra no Brasil, a Lei Eusébio de Queirós, que marcou o fim do tráfico de escravos, e a reforma na Guarda Nacional, manteve sua gerência nas mãos do ministro da Justiça e dos governadores de províncias. Assim, a opção A responde de modo satisfatório a questão.

Exercícios Propostos

Questão 1 – Letra D

Comentário: A variação do preço dos escravos no Brasil Imperial está associada aos eventos internos e externos do período. Uma das modificações presentes na tabela (1855) indica a elevação do preço dos escravos, justificada pela proibição da entrada de novos escravos pela Lei Eusébio de Queirós de 1850, provocando a valorização dos escravos que estavam no Brasil no contexto. Assim, a melhor alternativa para a questão é a letra D.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A questão retrata a crise do Segundo Reinado no Brasil. As imagens apresentadas ressaltam a perspectiva republicana na medida em que denunciam o imobilismo do Estado Imperial e as contradições de um governo que utiliza negros para militarmente vencer os inimigos externos, mas que mantém o trabalho escravo em inúmeras atividades urbanas e rurais. O objetivo das imagens é ressaltar as contradições do governo imperial e, como consequência, angariar novos adeptos para o projeto republicano. Assim, justifica-se a alternativa D como resposta.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A questão ressalta a publicação da Lei de Terras no Brasil Imperial. A resposta correta, letra C, relembra que essa lei buscava evitar que um imigrante tivesse fácil acesso às terras no Brasil, uma vez que seria obrigado a pagar pela aquisição e pelo registro da propriedade fundiária. A Lei de Terras garantia a manutenção de uma ordem oligárquica e protegia os interesses da elite agrária, tão interessada em manter o fluxo de imigrantes para suas lavouras. Essa postura ocorria uma vez que, em 1850, o governo havia decretado a Lei Eusébio de Queirós, que colocava fim ao tráfico de escravos e gerava a necessidade do estabelecimento de uma nova base de mão de obra para o país.

Questão 04 – Letra C

Comentário: A questão aborda a situação da população brasileira na segunda metade do século XIX. Enquanto as afirmativas I e III são verossímeis, a alternativa II é incorreta, pois afirma que os índios na região Norte e Centro-Oeste estavam vinculados às atividades de extrativismo mineral e à exploração da borracha. Essa informação é inconsistente, já que atividades econômicas como a extração de látex para a nascente indústria automobilística somente tiveram um efetivo desenvolvimento nos últimos anos do século XIX e no início do século XX, apesar de ser evidente que essas regiões apresentavam uma quantidade de índios superior à região Sudeste. Esta, devido ao dinamismo econômico propiciado pelo café, concentrava a maior proporção de escravos da nação, mediante, inclusive, o deslocamento interno de escravos do Nordeste, em decadência, para o novo centro econômico do país. Assim, a resposta correta é a C.

Questão 5 – Letra C

Comentário: O item busca analisar as mudanças vividas pelo Brasil Imperial entre 1850 e 1870. A opção correta, letra C, destaca a Lei Eusébio de Queirós de 1850, responsável pelo fim do tráfico de escravos, e a entrada de recursos financeiros britânicos no Brasil, determinante para uma nova dinâmica urbana, com ênfase para a capital imperial: o Rio de Janeiro. Destaca-se, nesse sentido, o fomento ao setor bancário, atividades comerciais, prestação de serviços e o avanço no setor de transporte.

Questão 6 – Letra A

Comentário: Considerada a mais relevante guerra ocorrida na América do Sul, a Guerra do Paraguai marcou a hegemonia do Brasil na região. A vitória do governo imperial brasileiro contra Solano López foi fundamental para a definição das áreas fronteiriças do Sul, além de garantir relativo respeito ao Brasil pelos vizinhos que se apresentavam dispostos à realização de contendas antes da eclosão do conflito. Porém, cabe ressaltar, conforme propõe a letra A, que o conflito contribuiu para o desgaste de Pedro II e o fortalecimento do exército, levando à queda do Imperador alguns anos depois.

Questão 7 – Letra A

Comentário: No século XIX avançou o conceito do darwinismo social, ou seja, a ideia de uma evolução da espécie humana, em que o branco de origem europeia seria compreendido como exemplar mais evoluído do homem. Esse lamentável modelo racista irradiou para outras regiões do mundo, contribuindo para que a elite brasileira acreditasse na necessidade de branqueamento da população, estimulando o processo da imigração europeia. Entende-se, portanto, a opção A como verdadeira.

Questão 08 – Letra A

Comentário: A questão analisa o processo de imigração para o Brasil Imperial no século XIX. A melhor abordagem para o tema está presente na alternativa A, que ressalta a variação de cenários para esse processo de deslocamento, de guerras de unificação a processos de industrialização, por exemplo, ao mesmo tempo que relembra a perseguição de imigrantes na Europa por questões políticas, incentivando a vinda desses perseguidos para o Brasil.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 5

Habilidade: 22

Comentário: A questão aborda o processo abolicionista no Brasil e exige apenas um conhecimento prévio do aluno das etapas desse processo, com destaque para o seu desfecho, ou seja, a libertação dos escravos por meio da Lei Áurea assinada pela princesa Isabel. Justifica-se, portanto, a alternativa D como resposta. Cabe apenas ressaltar que a questão é introduzida por um quadro dos principais eventos vinculados ao abolicionismo, auxiliando o aluno a encontrar com mais facilidade a resposta correta.

Questão 02 – Letra D

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: A questão aborda um traço cultural do período do final do século XIX: tocar o sino em eventos considerados marcantes. O texto inicial de Machado de Assis ressalta essa ideia, pois não vincula o ato comemorativo a uma abordagem política específica – a ação de um escravo com posicionamento consolidado – mas à noção de que eventos de proporções políticas impactantes estavam em andamento, justificando a ação de tocar o sino. A alternativa que melhor analisa essa questão é a D.

Questão 03 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 5

Habilidade: 22

Comentário: A questão aborda os fatores que contribuíram para o processo abolicionista no Brasil Império. O objetivo central é fazer com que o aluno perceba qual alternativa melhor consegue sintetizar os motivos, apontados pelo estadista Joaquim Nabuco, para o fim da escravidão. A alternativa A apresenta de maneira bastante equilibrada o resumo das ideias do autor, sem colocar outros argumentos que, mesmo sendo coerentes, não integram a compreensão tecida por Joaquim Nabuco.

Questão 04 – Letra D

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: O item foi introduzido com duas versões distintas para justificar a Guerra do Paraguai (1865-1870). O objetivo é apresentar a existência de uma relativa divergência historiográfica para a análise de um tema tão relevante da história imperial brasileira. O objetivo do item, portanto, não é identificar a causa do conflito, mas sim aferir a capacidade do aluno de identificar as divergências existentes a respeito do tema. Assim, a melhor opção é a D, que reafirma a dificuldade de se encontrar um denominador comum que justifique a eclosão da Guerra do Paraguai.

Questão 05 – Letra B

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: O item analisa a temática do abolicionismo no Brasil. A resposta é obtida a partir de uma boa leitura do texto de introdução, que enfatiza duas questões centrais: as dificuldades vivenciadas pelos negros para conquistarem a alforria e a utilização da prática do Direito para alcançar a liberdade. Essas ideias estão presentes na pequena biografia do negro Luiz Gama que é apresentada na introdução do item. Assim, a melhor opção de resposta é a alternativa B.

Questão 06 – Letra B

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: A alternativa correta, letra B, demonstra, mediante uma leitura precisa do texto introdutório, as divergências existentes sobre o fim da escravidão e possíveis modelos substitutivos desta. Assim, a assertiva B mostra como setores modernizantes da economia cafeeira, em especial no Oeste Paulista, contrapunham-se ao modelo escravista vigente entre as oligarquias tradicionais, com destaque para o Vale do Paraíba, mediante a utilização de mão de obra livre imigrante e a busca por novos patamares de produtividade.

Questão 07 – Letra A

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: A questão discute os impactos da Guerra do Paraguai na sociedade brasileira, sendo a alternativa A correta ao identificar o processo de ascensão do Exército brasileiro na vida política nacional após a vitoriosa campanha. Dessa

forma, a assertiva A apresenta o papel de protagonismo visado e alcançado pelo Exército nacional no caso do Império e nas bases do novo regime republicano.

Questão 08 – Letra B

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 1

Habilidade: 2

Comentário: O texto de introdução do item ressalta a libertação dos escravos como um feito do governo imperial, conduzido à época pela princesa Isabel. Essa visão, conforme explicita a própria questão, se apresenta ultrapassada, já que exclui os outros agentes envolvidos no processo abolicionista, como os setores liberais, republicanos e os próprios escravos que lutaram por sua liberdade, além da relevância da pressão internacional para a extinção do trabalho escravo. Assim, a melhor alternativa para compreender o texto inicial é a B.

Questão 09 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: Novamente o Enem analisa a temática da escravidão, com as suas variadas possibilidades de interpretação do tema. O item foi construído a partir de uma fotografia do século XIX em que dois negros, um homem e uma mulher, se apresentam bem vestidos. O que se exige é uma leitura histórica dessa imagem, sendo todas as opções falsas, com exceção da letra C. Nessa opção enfatiza-se que o uso de sapatos era uma maneira de diferenciar os escravos libertos e bem colocados na hierarquia social perante a maior parcela da população cativa brasileira, que era desprovida de qualquer tipo de calçado.

MÓDULO – B 16

República Provisória e da Espada

Exercícios de Fixação

Questão 1 – Letra E

Comentário: A influência do positivismo foi intensa no contexto da Proclamação da República, principalmente entre os setores do Exército que articularam o golpe responsável pela queda do imperador Pedro II. Após a instauração do novo governo seria necessário impor símbolos nacionais que pudessem reafirmar o ideal renovador dos republicanos, sendo a constituição de uma nova bandeira nacional parte desse processo. O positivismo, base da questão, se impõe como fundamento do novo governo na frase "Ordem e Progresso", presente em nossa bandeira e considerada referência entre os seguidores de Auguste Comte. Assim, compreende-se a alternativa E como correta.

Questão 2 – Letra E

Comentário: A transição Império-República não assinalou transformações de grande relevância no Brasil. A queda da monarquia e a nova Constituição renovaram o modelo administrativo, mas não garantiram a ampliação do acesso ao restrito quadro político, que permaneceu nas mãos da oligarquia cafeeira da região Sudeste. Os vícios políticos eleitorais representaram o principal instrumento limitador da expansão democrática nacional em meio à nova estrutura política constituída.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A questão enfatiza o distanciamento da população brasileira do processo da Proclamação da República. A alternativa correta, letra C, ainda busca vincular esse cenário a outro importante momento da história nacional: o golpe militar de 1964. Nos dois episódios, a sociedade brasileira se mostrou distante dos agentes sociais que articularam as principais transformações políticas do país, sendo incapaz de assumir uma posição de protagonismo nas resoluções dos impasses vivenciados.

Questão 4 – Letra A

Comentário: O presidente Deodoro da Fonseca, ainda no governo provisório, buscou estimular o desenvolvimento industrial brasileiro ampliando o acesso ao crédito no Brasil. Porém, a estratégia elaborada pelo ministro Rui Barbosa apresentou-se fracassada para tal objetivo, levando a um quadro inflacionário ligado a uma política de emissão de moedas. Assim, a opção A vincula a crise do governo de Deodoro da Fonseca às opções econômicas do Encilhamento.

Questão 05 – Letra B

Comentário: Os dois itens iniciais da questão estão corretos, ao interpretarem a imagem da figura feminina como a Nova República e a bandeira em sua posse como símbolo do novo regime, mesmo ainda não apresentando a inscrição Ordem e Progresso. O item III é inverossímil ao afirmar que a personagem, no fundo da imagem, é Floriano Peixoto. A figura que se apresenta em cima do cavalo, na verdade, é a de marechal Deodoro da Fonseca, primeiro presidente do novo regime e símbolo da transição da Monarquia para a República.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra C

Comentário: A questão compara as duas primeiras Cartas Constitucionais do Brasil. A resposta correta, letra C, relembra que o Poder Moderador, atribuído ao imperador a partir da Constituição de 1824 e introdutor de traços autoritários ao permitir a interferência do Executivo sobre o Legislativo e o Judiciário, foi abolido na Carta Constitucional de 1891, de caráter liberal.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A questão ressalta o papel do positivismo na política brasileira, no final do século XIX. A resposta correta, letra D, relembra que a ideologia de Auguste Comte foi impactante na construção da mentalidade dos jovens oficiais brasileiros da segunda metade do século XIX, contribuindo como arcabouço intelectual para o desenvolvimento de uma

mentalidade de ruptura, responsável pelo golpe republicano de 1889. A alternativa D também ressalta o papel da Escola da Praia Vermelha no Rio de Janeiro, sob influência de Benjamin Constant, para a difusão do positivismo junto à juventude militar.

Questão 3 – Letra D

Comentário: A reforma financeira do ministro da Fazenda Rui Barbosa ficou conhecida como Encilhamento. Marcado pela expansão do crédito, conforme propõe a letra D, o modelo econômico do governo republicano provisório mostrou-se frágil e fraudulento, já que provocou um sério processo inflacionário e a formação de empresas fantasmas interessadas em obter crédito fácil.

Questão 04 – Letra B

Comentário: A questão analisa o universo político brasileiro no contexto da Proclamação da República. As alternativas 1, 2 e 5 estão corretas. A alternativa 3 distancia-se da realidade ao propor que o golpe republicano contou com o apoio da família real, vítima dessa ação. Já a alternativa 4 ressalta que o apoio dos militares ao golpe republicano ocorreu em virtude da oposição desse setor ao projeto abolicionista. Essa afirmativa é falsa, já que muitos militares, principalmente após a Guerra do Paraguai, passaram a fazer apologia ao abolicionismo.

Questão 05 – Letra B

Comentário: A questão analisa os agentes políticos e sociais envolvidos no processo da Proclamação da República. A alternativa correta, letra B, ressalta que apenas alguns setores da sociedade se vincularam de maneira mais direta no intuito de promover a queda da monarquia. A ideia central, presente no texto de introdução da questão, é ressaltar a distância desses setores em relação à sociedade brasileira, perplexa perante os eventos políticos de 1889.

Questão 10 – Letra C

Comentário: A Constituição de 1891, ao legislar sobre os critérios de participação política na recém-surgida República, caracterizou-se pela manutenção da exclusão das massas do exercício de uma efetiva prática cidadã. A alternativa correta, letra C, coincide com o trecho citado, já que demonstra a permanência da marginalização política no regime republicano. Porém, essa permanência caracterizou-se por um maior grau de sofisticação, pois não havia critérios censitários, como no Período Monárquico, subsistindo a porcentagem de votantes estabilizada e não havendo efetiva integração política, já que a população não alfabetizada, legalmente, não possuía direitos à participação política.

Questão 13 – Letra C

Comentário: A Revolução Federalista pode ser compreendida como um embate ideológico-político entre os setores dominantes gaúchos. A alternativa correta, letra C, expõe a cisão entre positivistas e federalistas e a luta pela hegemonia política entre os grupos liderados por Júlio de Castilhos e Gumercindo Saraiva, respectivamente. Assim, a polarização avançou em uma espiral que culminou em uma guerra civil e ganhou ares nacionais ao se relacionar com a Segunda Revolta da Armada.

Questão 14

Comentário: O candidato poderá indicar que estavam excluídos do voto: os mendigos; analfabetos; praças de pré, excetuando os alunos das escolas militares de ensino superior; os religiosos de ordens monásticas, sujeitas a voto de obediência, regra ou estatuto, que importasse a renúncia da liberdade individual.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 3

Habilidade: 12

Comentário: A questão compara as duas primeiras Constituições republicanas do Brasil. A Constituição de 1934 foi a primeira, no Brasil, a assegurar o direito de voto às mulheres. Em 1891, embora o texto constitucional fosse genérico – "cidadãos maiores de 21 anos" –, as leis eleitorais derivadas da Constituição estabeleceram apenas o voto masculino. Justifica-se, portanto, a alternativa E como resposta.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 1

Habilidade: 2

Comentário: O golpe republicano, segundo a análise da historiografia, foi uma ação limitada a um pequeno grupo político, articulado com os setores militares. Assim, após a Proclamação, era necessária a reafirmação histórica do movimento republicano, mediante sua legitimação a partir de episódios passíveis de valorização, como a Inconfidência Mineira, além de uma correlação do episódio com setores populares. O resgate da imagem de Tiradentes, até então tratado de modo negativo pela historiografia imperial, cumpriu bem a função pretendida pelos republicanos, logrando transformar-lhe em mártir da nação. Justifica-se, portanto, a alternativa C como resposta.